

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PALMITOS

PROVA CONCURSO PÚBLICO Nº 1/2011

DIÁ: 29 de maio de 2011 - HORÁRIO: 08h00min às 12h00min

O tempo total concedido para a resolução da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas.

INSTRUÇÕES

Confira o número de questões da prova: 10 (dez) questões de Português, 10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais 05 (cinco) questões de Raciocínio Lógico e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.

A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Não destaque folhas da prova.

No cartão de respostas, preencha seu nome e seu número de inscrição. Examine se há marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.

Verifique se faltam folhas na prova, se a sequência de questões, no total de 40 (quarenta), está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.

Utilize somente caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

Questões em branco ou que contenham mais de uma resposta, ou emendas, ou rasuras não serão consideradas.

Durante a realização das provas é vedada a consulta a livros, revistas, folhetos ou anotações, bem como o uso de máquinas de calcular ou qualquer equipamento eletrônico ou eletrônico, inclusive telefones celulares, sob pena de eliminação do candidato do concurso.

Ao encerrar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas devidamente assinado e o caderno da prova.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Inscrição	Nome do(a) Candidato(a)
Local e Data	

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Com base no texto 1 "A minha glória literária" responda as questões de 01 a 04:

A MINHA GLÓRIA LITERÁRIA

"Quando a alma vibra, atemorizada..."

Termi de emoção ao ver essas palavras impressas. E lá estava o meu nome, que pela primeira vez eu via em letra de forma. O jornal era o *Insperim*, órgão oficial do "Grêmio Domingos Martins", dos alunos do Colégio Pedro Palácio, de Cachoeira Itaipemirim, Estado do Espírito Santo.

O Professor de Português passara uma composição: "A Lágrima". Não tive dúvida: peguei a pena e me pusei a dizer coisas sublimes. Lágrima, lágrima, e ainda por cima a composição foi publicada no jornalzinho do colégio. Não era para menos: "Quando a alma vibra, atemorizada, às pulsões de uma coração amargurado pelo peso da desgraça, este, numa explosão irremediável, num desabafo sincero de infelicitades, angústias e mágoas indefiníveis, extema-se, oprimito, por uma gota de água ardente como o desejo e consoladora como a esperança; e esta gota de água amargura arrebata pela dor as oceanos tumultuosos da alma dilacerada e a própria essência do sofrimento: é a lágrima."

A despeito disso, talvez eu não tivesse conhecido, eu chamo a Lágrima de "právida incosiente dos segredos do alma", descobro que ela "anulace os corações mais duros" e também (o que é mais estranho) "moderare os corações mais moles". E acabo com certo exauro dizendo que ela foi "sempre, através da história, a realizadora dos maiores empreendimentos, a salvadora, a miraculosa de cidades e nações, talismã encantado de vingança e crime, de brandura e perdão".

Sim, era eu um pouco exagerado; hoje não me arrebata, não me dá vontade de chorar, não me dá aquela sensação de que minha composição afabara e tanto que não faltou uma colcha despetitado que pusesse em dívida a sua autoria: eu devia ter copiado aquilo de algum admirador.

Uma semana depois o professor mandou que nós todos escrevêssemos sobre a Bandeira Nacional. Foi então que — lá-hei, Braga! — meti uma bossa que detonou todos maravilhosos. Minha composição tinha poucas linhas, mas era nada menos que uma paráfrase do Padre-nosso, que começava assim: "Bandeira nossa, que ostenta o céu...". Não me lembro do resto, mas era divino. Ganhei novamente 10, o professor fez questão de ler, ele mesmo, a minha obra-prima para a classe estupefata. Essa composição não foi publicada porque a paráfrase do Padre-nosso, que era nada menos que uma paráfrase do Padre-nosso, que começava assim: "Bandeira nossa, que ostenta o céu...".

Foi logo depois das férias de junho que o professor passou nova composição: "Amnhceer na fazenda". Ora, eu tinha passado uns quinze dias na Boa Esperança, fazenda de meu tio Cristiano, e estava muito bem informado sobre os amnhceeres da mesma. Peguei da pena e fui contanto com a maior facilidade. Passarinhos, galinhas, patos, uma negra jogando milho para as galinhas e os patos, um menino tirando leite da vaca magdo... — no fim achei que ficava bonito, para fazer *pendant* com essa vaca magdo (assim como "consoladora como a esperança" combinaria com "ardente

ardente como o desejo"), um "burro zurrando". Depois fiz parágrafo, e repeti o mesmo zurro com um adérbio de modo, para fecho de ouro:

"Um burro zurrando escandalosamente". Foi minha desgraça. O professor disse que daquela vez o senhor Braga havia decepcionado, não tinha levado a sério seu dever e não merecia uma nota maior do que 5; e para mostrar que era ruim minha composição leu aquele final: "Um burro zurrando escandalosamente".

Foi uma gargalhada geral dos alunos, uma gargalhada que era uma grande vaia cruel. Sorri amarelo. Minha glória literária fora por água abaixo.

1-Qual é o tema da crônica "A minha Glória Literária"?

- a) A dificuldade que o garoto Rubem Braga tinha de expressar suas ideias através dos textos;
b) A forma exagerada que ele utilizava para descrever seus sentimentos e ações;
c) Os textos escolares do garoto Rubem Braga através de suas composições;
d) A suspensão por parte dos colegas, quanto a autoria de suas redações;
e) A empolgação de Rubem Braga ao ver seu trabalho publicado no jornal do Grêmio Estudantil.

2- Por que um colégio de cronista dividiu que ele fosse o autor da redação?

- a) Porque o Sr. Braga havia decepcionado o professor não levando a sério seu dever;
b) Porque Rubem Braga escrevia coisas loucas, cheias de exageros para impressionar os colegas;
c) Porque Braga era tímido, embaraçado, não parecia eloquente;
d) Porque pensava que o aluno Braga era tratado de forma diferenciada pelo professor.
e) Não se lembra do resto, mas era divino. Ganhei novamente 10, o professor fez questão de ler, ele mesmo, a minha obra-prima para a classe estupefata. Essa composição não foi publicada porque a paráfrase do Padre-nosso, que era nada menos que uma paráfrase do Padre-nosso, que começava assim: "Bandeira nossa, que ostenta o céu...".

3- A redação do cronista nos tempos de colégio é bastante rebuscada, cheia de exageros e prolixições. Em relação à lágrima, qual o nome da figura de linguagem que é usada em "talismã encantado" e "préva incosiente"?

- a) onomatopéia;
b) metáfora;
c) pleonassmo;
d) hipérbole.
4- Qual o adérbio usado no "fecho de ouro" da 3ª redação de Rubem Braga?
a) por água abaixo;
b) gargalhada;
c) escandalosamente;
d) vaia cruel;
e) sorriso amarelo.

5- Um ato de comunicação se situa com mais eficiência quando o falante é capaz de adequar sua linguagem ao contexto, isto é, a situação de uso. Identifique nas situações abaixo, o(s) caso(s) em que ocorre INADEQUAÇÃO linguística:

- a) Um jornalista falando com um jornalista;
b) Um jornalista falando com um cidadão comum;
c) Um jornalista falando com um jornalista;
d) Um jornalista falando com um jornalista;
e) Um jornalista falando com um jornalista;

- I – Um advogado, num tribunal de júri, diz: - *Tá na cara que a testemunha tá a fim de enrolar todo mundo.*
II – Um advogado, num tribunal de júri, diz: - *É inquestionável que a testemunha está pretendendo ludibriar a todos.*
III – Um advogado, tomando um café com um amigo em um lanchonete, diz-lhe, a respeito de um julgamento: - *Tava na cara que a testemunha tava a fim de enrolar todo mundo.*
IV – Em um velório, uma pessoa, ao cumprimentar a viúva, diz: - *É extremamente doloroso, para mim, saber que seu marido bateu as botas.*
V – Em um debate político na televisão, um candidato a prefeito diz, a respeito de seu adversário: - *Se essa cara aí futurar as eleições, vai ser a maior fria pro povo, todo mundo lembra que, quando ele foi prefeito, atirou na cidade.*
VI – Um amigo diz ao outro, que costuma andar com o carro em alta velocidade: - *Cuidado, a qualquer hora você bate as botas.*

Assinale a alternativa abaixo QUE CONTÉM os casos de INADEQUAÇÃO LINGUÍSTICA:

- a) I, II, III, IV;
b) I, III, IV, V;
c) II, IV, VI;
d) III, IV, V;
e) IV, V, VI.

6- Assinale a alternativa que JUSTIFICA CORRETAMENTE o acento gráfico em cada grupo de palavras, respectivamente:

- I – público, esplêndido, álcool, lá;
II – dólar, revólver, pôquer;
III – saída, saída, milido;
IV – trôfeu, caracóis e pastéis;
V – parabéns, Tiêti, Carajás.

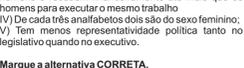
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



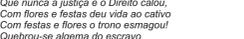
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



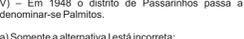
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



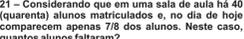
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



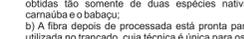
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



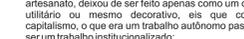
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



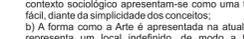
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



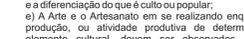
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



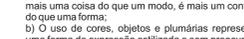
- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

O texto 2 descreve um ambiente rural castigado por uma terrível seca:



- a) Paroxítonas, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
b) Oxítonas terminadas em a(s), ens, e, hiatos, proparoxítonas, ditongos abertos, paroxítonas;
c) Ditongos abertos, proparoxítonas, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
d) Proparoxítonas, hiatos, ditongos abertos, paroxítonas, oxítonas terminadas em a(s), ens, e;
e) Proparoxítonas, paroxítonas, hiatos, ditongos abertos, oxítonas terminadas em a(s), ens, e.

Novamente a cavalo [...]. Vicente marchava através da estrada vermelha e pedregosa, orlada pela galinha negra da caatinga morta. Os cascos do animal pareciam tirar fogo nos seixos do caminho. Lagartixas davam careínginas intermitentes por cima das folhas secas do chá que estalavam como papel queimado. [...] transparente que doía, vibrava tremendamente feito uma gaze repuxada. [...]

Vendo, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro [...] e, mas em geral, as pobres árvores desoladas e lamentáveis, nos tirando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas.

7- Os adjetivos que, de forma mais expressiva levam o leitor a imaginar as consequências trágicas da seca para o ambiente descrito são:

- I – vermelha, pedregosa, negra, morta e amputados;
II – pedregosa, verde, grandiosa, morta e pobres;
III – amputados, transparente, brancas, secas e negra;
IV – secas, queimado, cinzenta, vermelha e lamentáveis;
V – repuxada, raspada, cinzenta, vermelha e lamentáveis.

Esta CORRETA a alternativa:

- a) I, II, IV;
b) I, II, III, IV;
c) I, III, IV;
d) I, IV, V;
e) I, II, V.

8- De acordo com a Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, assinale as manchetes em que o verbo "DEVER" está ACENTUADO:

- I – Vilmas de assaltos tem a quem recorrer;
II – Casal paulista tem quadrângulo;
III – Preço do combustível tem novo aumento;
IV – Vereadores tem contas secretas no exterior;
V – Alunos de escolas públicas tem acesso à internet.

Esta CORRETA a alternativa:

- a) I, IV, V;
b) II, III, IV;
c) I, III, IV;
d) I, IV, V;
e) I, V.

9 - Como se classificam, morfológicamente, em cada oração os termos em destaque?

- I – O decreto-lei favoreceu as exportações de petróleo;
II – O decreto-lei agiu em favorecimento das exportações de petróleo;
III – O decreto-lei foi favorável às exportações de petróleo;
IV – O decreto-lei agiu favoravelmente às exportações de petróleo.

Assinale a alternativa CORRETA que apresenta, respectivamente, a classificação morfológica:

- a) substantivo, adjetivo, verbo e advérbio;
b) adjetivo, verbo, advérbio e substantivo;
c) advérbio, substantivo, adjetivo e verbo;
d) verbo, substantivo, adjetivo e advérbio;
e) verbo, advérbio, substantivo e adjetivo.

23 – Seu Paulo tivesse 12 chocolates a mais do que tem, poderia dar a seu colega 10 chocolates e ainda ficaria com 10 chocolates. Nesta lógica, Paulo tem quantos chocolates?

- a) 8; b) 9; c) 10; d) 11; e) 12.

24 – As rodas traseiras de um carro têm 3m de circunferência. Enquanto as rodas dianteiras dão 2